

## 16º Jocopar, em Toledo: festa de integração da classe contábil



Somando 91 pontos, na classificação geral, Curitiba, que será sede do Jocopar de 2009, ganhou a 16ª edição dos Jogos dos Contabilistas do Paraná (Jocopar), realizada de 12 a 15 de novembro, na cidade de Toledo. A solenidade de abertura foi prestigiada por cerca de mil pessoas, muitas autoridades entre lideranças empresariais, políticas e da classe contábil; desfile das delegações inscritas nos jogos, entrega das homenagens Dirigente Sindical em Destaque e o Contabilista do Ano de 2007, apresentações de balé, acendimento da pira olímpica, juramento do atleta, show de fogos e jantar à base de porco no rolete, prato típico do município. Durante a festa de encerramento, além da entrega de troféus aos primeiros colocados e também aos campeões por modalidade, houve diversas homenagens. (Pág. 04 a 06)

## Natal Solidário arrecada donativos aos desabrigados de SC

A Campanha Natal Solidário dos Contabilistas concentrou seus esforços no final de 2008 para ajudar a amenizar as graves perdas das milhares de famílias atingidas violentamente pelas chuvas, enchentes e desmoronamentos de terras, nas últimas semanas de novembro, em Santa Catarina. “O momento é de solidariedade”, justificou, na ocasião, o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, ao decidir mudar a programação da campanha, que iria distribuir donativos para entidades assistenciais. Realizada em todo o estado, o Natal Solidário arrecadou várias toneladas de alimentos e de outros produtos enviados ao estado vizinho. (Pág. 07 e 08).



## Educação Continuada/Fiscalização Preventiva

## Cursos 2009

Sugira os temas dos cursos do Programa de Educação Continuada/Fiscalização Preventiva do CRCPR que serão ministrados em 2009. Basta entrar no site do CRCPR [www.crcpr.org.br](http://www.crcpr.org.br) A sua opinião é fundamental para que os melhores e mais interessantes cursos sejam incluídos na programação. (Pág. 03).

# editorial



## As muitas responsabilidades de uma classe

No meio contábil, vimos discutindo, há mais pelo menos 20 anos, responsabilidades da classe, que não se restringem, na verdade, às profissionais, ditadas pela legislação, ética e regulamentação, mas abrangem também os comprometimentos com a ordem social, política, econômica e mesmo a ambiental, com uma visão mais ampla da realidade.

Assim, não poderíamos ter passado insensíveis diante da tragédia que arrasou Santa Catarina, nas últimas semanas de novembro, deixando dezenas de mortos, milhares de desabrigados e uma destruição sem precedentes da infra-estrutura e do patrimônio de várias cidades, ainda agora em reconstrução. O sentimento de solidariedade nos motivou a voltar o foco da nossa tradicional Campanha Natal Solidário para as famílias atingidas pela catástrofe. Como tem feito em tantas outras ocasiões, a classe contábil paranaense respondeu ao apelo de responsabilidade social.

Tratou-se, nesse caso, de um momento emergencial, em que a ajuda tinha que ser oferecida por questões de solidariedade e humanidade. Nossa responsabilidade social, contudo, precisa ser desenvolvida o ano todo, motivo pelo qual o CRCPR tem apresentado vários programas nessa linha.

Mas, além da social, vinculada a essa, é oportuno lembrar, há a responsabilidade ambiental. Não vamos afirmar taxativamente, como fez o presidente Lula, denunciando os países que se recusam a assinar os acordos que podem amenizar desequilíbrios da natureza, como responsáveis pelas chuvas excessivas em SC, mas é indiscutível que o agravamento, no mínimo, de tragédias naturais tem como causa a interferência irracional do homem no meio ambiente. O efeito estufa, por exemplo, está provocando o aumento da temperatura no planeta, desencadeando, entre outros fenômenos indesejáveis, a elevação do nível dos oceanos, condenando, se medidas drásticas não forem tomadas, muitas áreas povoadas ao desaparecimento.

Por razões óbvias, os governos assumem dose maior de responsabilidade, podendo alterar os regimes que regulamentam as atividades econômicas. Mas cabe a nós, contabilistas, elaborar os relatórios econômico-financeiros das empresas exibindo ou não informações sobre os ativos e os passivos ambientais, gastos e investimentos em ações, estratégias e políticas para a área. No conjunto, essas práticas não são importantes apenas para os sócios, acionistas e investidores, mas para todos nós. A contabilidade não tem competência para resolver os problemas, mas pode contribuir com valiosas informações para a tomada de decisões.

PAULO CAETANO

presidente do CRCPR



### Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV

Cep: 80.050-000 - Curitiba - PR

Fone/Fax: (41) 3360-4700

e-mail: [crcpr@crcpr.org.br](mailto:crcpr@crcpr.org.br)

site: [www.crcpr.org.br](http://www.crcpr.org.br)

### Composição da Diretoria

Presidente: Paulo César Caetano de Souza

Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

### Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Túlio Francisco Andrade Hofmann

### Câmara de Fiscalização

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

### Câmara de Registro

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

### Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijink

### Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Lucélia Lecheta

### Relações Sociais

Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

### Macrodelegados

Aguinaldo Mocelin • João Gelásio Weber • Lindomar

Mota dos Santos • Neiva Maria Dapont • Pedro Baraldi

• Waldomiro Kluska

### Composição do Plenário Efetivos

Armando Santos Lira • Atair Gomes da Silva • Dolores Biasi Locatelli • Gilberto Luiz do Amaral • Gilberto Nassif • José Aparecido Souza • Lauro Antunes de Oliveira • Luiz Carlos de Souza • Marcos Sebastião Rigoni de Mello • Moacir Rener Bomgiorno • Ney Patrício da Costa • Paulo Júlio Coelho de Lima • Wolmir Tadeu Ficagna

### Composição do Plenário Suplentes

Aguinaldo Mocelin • Altair Santana da Silva • Elizângela de Paula Kuhn • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • João Antonio Alves Batista • João Eloi Olenike • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Luiz Fernando Ferraz • Marcela Divair Martins • Maria Célia Mariotto Moroti • Mário Ari Ganho • Moacyr Luiz da Silva • Monika Prasel Iatskiv • Narciso Doro Junior • Neiva Maria Dapont • Nestor Dornelles Arndt • Nilva Amália Pasetto • Selvino Mucelin • Serlei Antônio Denardi • Valdir Oripka Milicio

# expediente

Folha do CRCPR

Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Executivo

Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável

Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial

[publicidade@crcpr.org.br](mailto:publicidade@crcpr.org.br)

Diagramação

Jonathan Felipe Agner

Divisão de TI

[informatica@crcpr.org.br](mailto:informatica@crcpr.org.br)

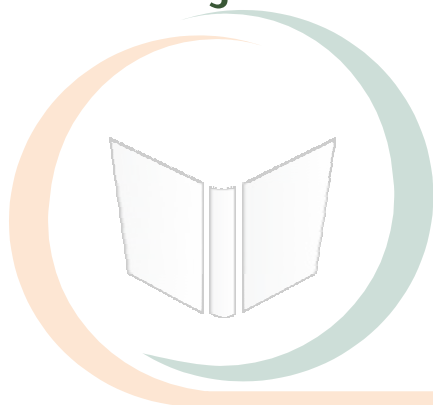
Impressão: ViaLaser Artes Gráficas Ltda.

Tiragem: 27 mil exemplares

# EDUCAÇÃO CONTINUADA = FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA

## Cursos 2009

### Sugira novos temas!



E d u c a ç ã o

con t i n u a d a

FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA

Desde 2006, o Programa de Educação Continuada/Fiscalização Preventiva vem oferecendo cursos práticos de atualização aos contabilistas e colaboradores, nas principais cidades do estado. Iniciativa do CRCPR em parceria com os sindicatos. No primeiro ano foram ministrados 69 cursos, em 17 cidades, números ampliados em 2007, registrando em 2008 um total de 145 cursos, realizados em 52 cidades.

A intenção é estender o programa a todos os profissionais, levando-o ao máximo de cidades, e diversificar o leque de temas para cobrir todas as necessidades da classe contábil.

Para definir a programação de 2009, o CRCPR conta com a participação dos profissionais na sugestão de títulos de novos cursos.

Entre os muitos temas de interesse em 2008, destacaram-se os cursos sobre:

- A Lei 11.638/2007 - alterações da estrutura contábil das empresas brasileiras;
- Gestão fiscal tributária;
- Créditos do PIS-PASEP e COFINS - como utilizá-los com o objetivo de reduzir legalmente a carga tributária;
- Contabilidade tributária;
- Aspectos societários, tributários e contábeis da reorganização de empresas;
- Lucro Real Trimestral ou Anual e LALUR;
- SPED Contábil e Fiscal e Nota Fiscal Eletrônica.

#### DÊ SUA OPINIÃO

Basta entrar no site do CRCPR [www.crcpr.org.br](http://www.crcpr.org.br) localizar o ícone da pesquisa Educação Continuada/Fiscalização Preventiva e fazer as sugestões.

#### FISCALIZAÇÃO INDIRETA

Embora tenham como missão a fiscalização e o registro, os conselhos de contabilidade vêm dando grande atenção ao desenvolvimento profissional por meio da atualização contínua, principalmente em matérias práticas, como mudanças legais, além de palestras, seminários, ciclos de estudos sobre temas gerais; e fóruns, nesse caso, para debater questões polêmicas, a exemplo da nova legislação do Simples Nacional. A atualização, na verdade, é uma exigência da sociedade, que não admite mais profissionais que não buscam a informação nova que pode ajudá-los a realizar o seu trabalho da melhor forma possível.

Ao enfatizar o desenvolvimento profissional, por meio da educação contínua, o CRCPR está fazendo fiscalização indireta, em resumo, promovendo o respeito e o perfeito cumprimento da ética e dos princípios fundamentais da contabilidade.

# 16º Jocopar, em Toledo, confirma a



Autoridades presentes à solenidade de abertura

Somando 91 pontos, na classificação geral, Curitiba, que será sede do Jocopar, em 2009, ganhou a 16ª edição dos Jogos dos Contabilistas do Paraná (Jocopar), realizada de 12 a 15 de novembro, na cidade de Toledo. A vitória, na verdade, é da classe contábil paranaense, na avaliação de Divanzir Chiminacio, presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná – Fecopar – responsável pela organização dos jogos, juntamente com o anfitrião, o Sindicato dos Contabilistas de Toledo e região - Sincoeste. O mais importante dos jogos, “a maior vitória é o fortalecimento dos nossos laços de amizade e união e a renovação de forças para enfrentar os desafios noutros campos”, disse. “Temos orgulho de termos hoje a organização esportiva mais organizada das profissões liberais do país e somos inspiradores dos Jogos dos Contabilistas Brasileiros, o Jacobras, que realizou a primeira edição no ano passado, em Guaratuba, tendo a segunda programada para 2010, no Rio Grande do Sul. Somos, indiscutivelmente, um exemplo não apenas para outros segmentos profissionais mas também para os governos, que até estão criando leis de incentivo ao esporte, mas muito têm que empreender para transformar o esporte em um instrumento de integração cultural, inclusão social e vetor de qualidade de vida. Pela organização desta edição, desde as bases, estão de parabéns os sindicatos, em particular o Sincoeste. Pela participação com verdadeiro espírito olímpico, estão de parabéns todos os atletas”, completou.

O presidente do CRCPR, Paulo César Caetano de Souza, também destacou a importância dos jogos à integração da classe, elogiando o trabalho dos sindicatos nesse sen-



# tradição de integrar a classe

## Curitiba é campeã e Toledo vice



tido. Já o pernambucano Geraldo Queiroz, representante da Fenacon, declarou: “Fazia tempo que eu ouvia falar dos jogos e sempre tive curiosidade em conhecer. Agora entendendo porque o Jocopar é tão elogiado”. Para o presidente do Sincoete, Valmir Luckmann, foi uma das melhores competições da história do Jocopar: “Não tivemos contratemplos e a organização foi um sucesso. Aquela nossa intenção de rever amigos, fazer novas amizades e, principalmente, aproximar a classe foi realizada com êxito”, disse.

### FESTAS DE ABERTURA E ENCERRAMENTO

Realizada no Centro de Eventos Ismael Sperafico, a solenidade de abertura foi prestigiada por cerca de mil pessoas, muitas autoridades entre lideranças empresariais, políticas e da classe contábil; desfile das delegações inscritas nos jogos, entrega das homenagens Dirigente Sindical em Destaque e o Contabilista do Ano de 2007, apresentações de balé, acendimento da pira olímpica, juramento do atleta, show de fogos e jantar à base de porco no rolete, prato típico do município.

Ao dar as boas-vindas, o presidente do Sincoeste, Valmir Luckmann, sublinhou o fato de o Jocopar ter se consagrado como o maior evento esportivo de profissionais liberais do Brasil, já o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio, exaltou o empreendedorismo da classe contábil paranaense, que se empenha na realização dos jogos, destacando que em 2007 foi realizada, em Guaratuba, litoral do estado, a primeira edição dos Jogos Brasileiros dos Contabilistas (Jocobras), inspirados no Joco-

par, e que em 2010 acontecerá o segundo Jocobras, no Rio Grande do Sul, devendo representar o Paraná as equipes com melhor desempenho no Jocopar.

A festa de encerramento foi também no Centro de Eventos Ismael Sperafico, onde foram entregues os troféus por modalidade e ainda algumas homenagens, como à família do contador João Carlos Ramos, morto num acidente automobilístico em outubro do ano passado. “A Comissão Organizadora criou este troféu para homenagear um atleta que realmente fosse um exemplo”, explicou o coordenador de Marketing Jefferson Paulo Martins. A

### RETROSPECTIVA

Ano	Cidade	Atletas	Campeão
1993	Foz do Iguaçu	123	Ponta Grossa
1994	Londrina	402	Ponta Grossa
1995	Ponta Grossa	432	Ponta Grossa
1996	Francisco Beltrão	487	Ponta Grossa
1997	Toledo	530	Toledo
1998	Guarapuava	534	Campo Mourão
1999	Campo Mourão	572	Campo Mourão
2000	Pato Branco	577	Pato Branco
2001	Maringá	691	Cascavel
2002	Cascavel	686	Curitiba
2003	Umuarama	525	Curitiba
2004	Paranavaí	563	Curitiba
2005	Foz do Iguaçu	702	Maringá
2006	Londrina	800	Curitiba
2007	União da Vitória	800	Curitiba
2008	Toledo	800	Curitiba

esposa de João, a também contadora Ilce Ramos, recebeu uma homenagem e entregou o troféu a José João Ferri. A atleta mais idosa, Zélia Horita (Maringá), e o atleta mais jovem, Ivan Grunevald (Santo Antônio do Sudoeste), foram homenageados com troféus especiais. O Troféu Disciplina foi para Santo Antônio do Sudoeste e o de Maior Delegação para Curitiba. Recebem troféus ainda os integrantes da Comissão Organizadora, assim como os promotores, patrocinadores e apoiadores do evento.

## REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Os jogos da 16ª edição do Jocopar foram disputados no Yara Country Clube, Toledão, e ainda nos ginásios CCR, Alcides Pan e Hugo Zeni de Toledo. Patrocinados pelo Sicoob Oeste, Domínio Sistemas, Cervejaria Colônia, Agrícola Horizonte, Nishi Motors Toyota com apoio do Sescap-PR, CRCPR e Prefeitura de Toledo, foram promovidos pela Fecopar, tendo o Sincoeste como principal realizador.

A comissão organizadora foi composta pelo presidente do Sincoete, Valmir Luckmann, sendo coordenador geral Vilmar Luckmann; 2º coordenador – Rogério Oliveira; diretor de tesouraria – Ademir Kopeginski; 2º diretor de tesouraria – Augusto José Sperotto; diretor de marketing – Jefferson Paulo Martins; diretor de recepção – Robson Giollo; 2º diretor de recepção – Alceu Dal Bosco; secretária geral – Márcia Johann; 2º secretário geral – Lucas Ferandin; diretor de cerimonial – Wolmir Tadeu Ficagna; 2º diretor de cerimonial – Leandro Ramos; diretor técnico – Narcizo Muller; 2º diretor técnico – Mauro Maiorki. Comissão de apoio: presidente – Mauro Kalinke; diretores – Antônio Gaspar, Ademir Galvão e Vilson Oliveira.

## CLASSIFICAÇÃO GERAL

<b>1º) Curitiba</b>	<b>91</b>
2º) Toledo	71
3º) Pato Branco	59
4º) Cascavel	50
5º) Guarapuava	49
6º) Ponta Grossa	39
7º) Maringá	33
8º) Campo Mourão	32
9º) Foz do Iguaçu	30
10º) Londrina	21
11º) Apucarana	19
12º) União da Vitória	13
13º) Umuarama	09
14º) Francisco Beltrão	08
15º) Santo A. Sudoeste	06
16º) Paranavaí	05

## Dirigente Sindical em Destaque e Contabilista do Ano de 2007

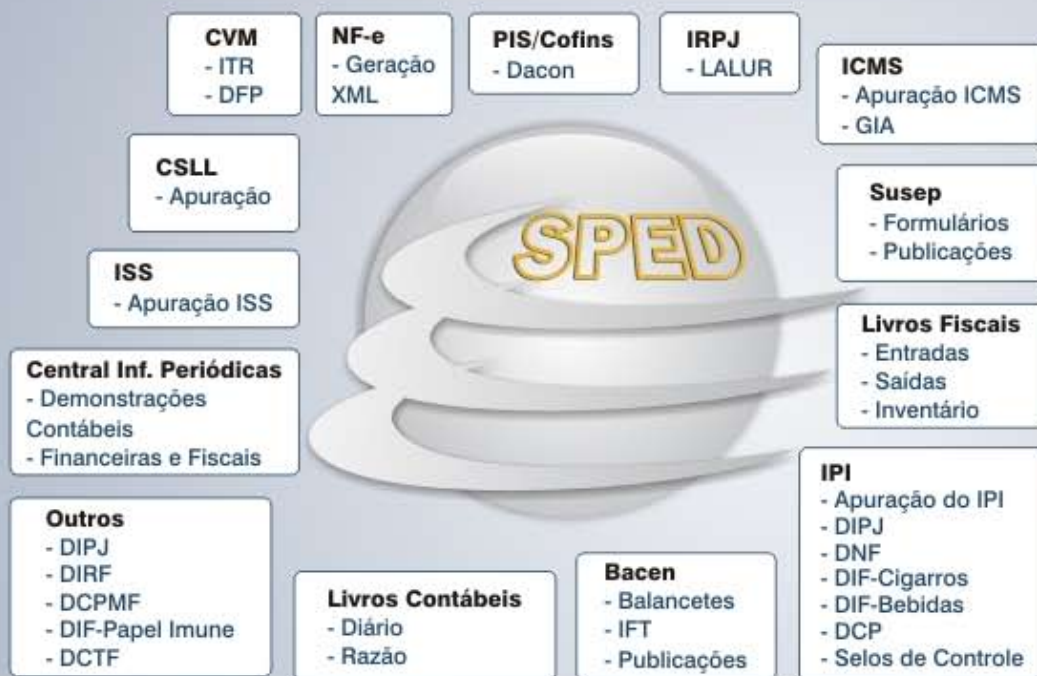


Durante a solenidade de abertura do Jocopar, a Federação dos Contabilistas do Paraná entregou os diplomas de Dirigente Sindical em Destaque e Contabilista do Ano de 2007, uma homenagem criada para sublinhar a dedicação de contabilistas pelas entidades e pela profissão contábil. Os nomes são indicados pelos sindicatos.

Carlos Lazarotto de Oliveira recebeu o diploma de Dirigente Sindical em Destaque e Paulo César Caetano de Souza o de Contabilista do Ano de 2007. Ambos são empresários da contabilidade e têm extenso currículo de trabalhos realizados pela profissão e pela classe. Além disso, atualmente, Lazarotto é diretor do Sindicato dos Contabilistas de Ponta Grossa – SicoPON - e da Fecopar; já Paulo Caetano é presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná – CRCPR e foi presidente do Sincolon – Sindicato dos Contabilistas de Londrina.

# Os softwares Folhamic estão preparados para atender o SPED

(EFD - ECD - NF-e).



Fonte: [www1.receita.fazenda.gov.br](http://www1.receita.fazenda.gov.br)

O projeto SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) é o mais novo avanço na informação da relação fisco-contribuinte. Os livros contábeis e fiscais, bem como outras obrigações acessórias em papel como a Nota Fiscal, serão substituídos por arquivos eletrônicos.

A Folhamic busca sempre antecipar-se às exigências legais disponibilizadas pelo governo, demonstrando assim o seu comprometimento com os clientes. Nosso SPED Fiscal e NF-e já estão disponíveis e nosso SPED Contábil está validado pelo PVA (Programa Validador e Assinador) do Governo, desde março/2008.

Suporte Técnico



Matriz Folhamic Americana/SP



Fábrica de Softwares



ESTRUTURA FOLHAMATIC

**Produtos Folhamic. Feitos por pessoas para pessoas.**

Para seu escritório:



- e-CRM Contábil
- Folha de Pagamento
- Escrita Fiscal
- Impostos
- Livro Caixa
- Contabilidade
- LALUR
- Ativo Imobilizado
- Administrador de Escritório Contábil
- Cálculo de Impostos em Atraso
- Fiscalmatic Completo

Para sua empresa:



- Financeiro/FSbank
- Contas a Pagar
- Contas a Receber
- Fluxo de Caixa
- Controle Bancário
- Faturamento
- Estoque de Matérias Primas
- Estoque de Produto Final
- Ordem de Produção

0800 015 4400  
[www.folhamic.com.br](http://www.folhamic.com.br)

**FOLHAMATIC**  
 TECNOLOGIA EM SISTEMAS  
 Uma empresa feita por pessoas

# Natal Solidário: Campanha arrecada doação



A Campanha Natal Solidário dos Contabilistas, que o CRCPR vem promovendo nos últimos anos, concentrou seus esforços no final de 2008 para ajudar a amenizar as perdas das milhares de famílias atingidas violentamente pelas chuvas, enchentes e desmoronamentos de terras, nas últimas semanas de novembro, em Santa Catarina. “O momento é de solidariedade”, justificou, na ocasião, o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, ao decidir mudar a programação da campanha, que iria distribuir donativos para entidades assistenciais. O Natal Solidário é uma iniciativa já tradicional que chama a atenção da classe contábil para a sua dose de responsabilidade social. Contou, nessa edição, com patrocínio da Domínio Sistemas e da Vilage Marcas e Patentes.

Arrecadações para o Natal Solidário já vinham sendo feitas, desde a terceira semana de novembro, por meio do Programa de Educação Continuada do CRCPR, especificamente da série de cursos, no estado, sobre o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), que solicitou como inscrição a doação de alimentos. Somente o primeiro curso, em Curi-

tiba, dia 21, com cerca de 450 participantes, juntou 1.063 quilos de alimentos. O mesmo curso, na seqüência, foi ministrado nas cidades de Foz do Iguaçu, Toledo, Cascavel, Londrina, Umuarama, Maringá e Ponta Grossa, totalizando várias toneladas de donativos, tudo sendo direcionado aos desabrigados de SC.

Quando os fatos se agravaram, no estado vizinho – a tragédia foi a pior das últimas décadas, com a perda de muitas vidas e muita destruição –, o CRCPR decidiu ampliar a campanha, apelando para a sensibilidade de toda a classe contábil paranaense: contabilistas, em todo o estado, puderam participar então do Natal Solidário doando, além de alimentos não-perecíveis, roupas, produtos de limpeza, higiene, primeiros socorros, fraldas, brinquedos e outros itens para a situação de emergência. As doações foram centralizadas na sede do Conselho, em Curitiba, e nos escritórios regionais.

Por meio do CRCPR, a classe contábil somou assim os seus esforços aos de tantos segmentos de brasileiros e de instituições que trabalharam para amenizar os efeitos da catástrofe, como os órgãos de Defesa Civil, o governo federal

# es para os desabrigados de Santa Catarina

e do estado de SC, polícias Militar e Civil, Exército Brasileiro, Corpo de Bombeiros, ONGs e voluntários, responsáveis, in loco, entre outras medidas, pela triagem e distribuição dos donativos.

## CAMPANHA DE 2007

No ano anterior, o Natal Solidário dos Contabilistas também arrecadou centenas de quilos de alimentos e muitos brinquedos, tudo doado ao Centro Espírita Ildelfonso Correia, entidade de Curitiba que ampara famílias de baixa renda, às quais fornece cesta básica, aulas de alfabetização e desenvolvimento de habilidades manuais, palestras sobre cidadania, higiene e prevenção de doenças.

O Natal Solidário, assim como outras iniciativas de apoio à sociedade, nasceu da necessidade de desenvolver a responsabilidade social da classe contábil. Para corresponder a esse apelo, o CRCPR criou um departamento específico, a vice-presidência de Relações Sociais, atualmente coordenada pelo conselheiro Maurício Gilberto Cândido, responsável pelos

programas e estratégias. Além do Natal Solidário, é realizada a campanha Criança Feliz, por ocasião do mês da criança; e há ainda as ações de apoio ao Fundo da Infância do Adolescente (FIA), que incentiva os contabilistas a aumentar as arrecadações destinadas aos fundos, com base na legislação de incentivo fiscal; orientação aos contribuintes isentos a fazer a sua declaração, entre as principais iniciativas.



## A TECNOLOGIA ESTÁ SEMPRE PREPARANDO NOVIDADES.



### E A NOVIDADE DA VEZ NA ÁREA CONTÁBIL É O SPED. A DOMÍNIO SISTEMAS JÁ ESTÁ PREPARADA!

Desde 2006, com o desenvolvimento dos livros eletrônicos para o Distrito Federal, os nossos sistemas vêm sendo aperfeiçoados para contemplar esse novo modelo de escrituração fiscal e contábil, sendo que todas as alterações necessárias foram concluídas em agosto de 2008. Com isso, todas as empresas de contabilidade que utilizam nossos sistemas já estão aptas a gerarem essas informações para os órgãos competentes, tendo em vista que sua obrigatoriedade é a partir de janeiro de 2009. É esse comprometimento com a evolução do mercado contábil e satisfação dos clientes que faz da Domínio Sistemas a melhor parceira na busca de soluções para a sua empresa de contabilidade.

0800 645 4004  
www.dominiosistemas.com.br

domínio  
sistemas

10 anos  
A sua melhor escolha

# O que as leis podem fazer para incentivar mais o esporte no país

Nos dias 30 e 31 de outubro, foi realizado, no auditório CRCPR, um seminário com ampla pauta de discussão sobre a legislação de incentivo ao esporte no Brasil, contando com a participação de muitas pessoas ligadas ao setor. Iniciativa do Sistema Fiep, Sistema Fecomércio, Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, Associação Comercial do Paraná, Paraná Esportes e Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Curitiba. A intenção é levá-la a outras cidades do Paraná em 2009.

Nesta entrevista, o vice-presidente de Relações Sociais do CRCPR, Maurício Gilberto Cândido, e Roberto Costacurta, do Núcleo de Inovação em Esporte e Lazer da Fiep – dois dos organizadores do seminário – falam sobre a questão.

## MAURÍCIO GILBERTO CÂNDIDO, VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES SOCIAIS DO CRCPR



### Folha - Qual foi o objetivo do seminário?

Maurício - Considerando que a Lei Federal de Incentivo ao Esporte é recente e a sua normatização ocorreu somente em meados de 2008, o seminário teve como objetivo principal expor, debater e esclarecer pontos da lei ao meio esportista e a empresários

do setor. Entre as presenças importantes, contamos com a participação de Alcino Reis, um diretor da Secretaria Executiva do Ministério do Esporte que explanou com clareza sobre a lei e ainda distribuiu um DVD que ensina como elaborar um projeto para usufruir dos benefícios da lei para apresentá-lo ao Ministério de Esporte.

### Folha - Em que sentido o CRCPR pode colaborar para que as leis de incentivo ao esporte produzam melhores resultados?

Maurício – O CRCPR e todas as entidades parceiras nesse seminário sabem muito bem que as leis de incentivo ao esporte, como também à cultura e aos fundos que desenvolvem programas para as crianças têm maiores chances de “pegar” na medida em que os contabilistas abraçarem a causa, tomarem conhecimento da legislação e procurarem aplicá-la nas empresas em que atuam.

### Folha – Especificamente, qual é o papel do contador na interpretação e aplicação da lei?

Maurício - Somos nós, contabilistas, que fechamos as declarações do imposto de renda das pessoas físicas e jurídicas. Portanto, está nas mãos dos contabilistas a destinação dos incentivos fiscais aos projetos sociais. Basta orientar seus clientes.

### Folha - O que mais foi discutido no seminário?

Maurício – Foi muito interessante a apresentação, por Antônio Medeiros, da Lei de Incentivo ao Esporte da Cidade de Curitiba. Houve uma mesa-redonda sobre a visão social do marketing do esporte – o esforço de buscar recursos junto à sociedade organizada para programas esportivos. E ainda a apresentação de grande número de cases em que as leis de incentivo ao esporte são aplicadas com sucesso, como do SESC, da AMIL, Instituto Votorantim, Família Tonietto - Projeto Social de Judô, BS Colway, do Programa Volvo de Qualidade de Vida, das Cooperativas de Crédito, e o exemplo do atleta paraolímpico Moisés Batista.

## ROBERTO COSTACURTA, DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO EM ESPORTE E LAZER DA FIEP

### Folha - O senhor afirmou que precisávamos ter um plano coletivo para o esporte no Paraná. Como poderia ser esse plano?

Roberto-Sim, necessitamos com urgência elaborar um plano estratégico para o desenvolvimento do esporte no estado. Vivemos somente de calendários de eventos.

É obvio que um plano deste deve ser feito com diversos segmentos: o poder público e privado, ONGs, atletas, usuários do esporte, enfim, envolver o maior número de pessoas para que todos possam ser ouvidos e que tragam sua contribuição. Existem hoje inúmeras metodologias para que possamos coletar as informações e depois transformá-las em projetos estratégicos.



### Folha - Na sua opinião, o que falta para que o esporte se transforme em uma preocupação e prática, aliada ao lazer, de todos os brasileiros?

Roberto – Geralmente, o primeiro contato que as pessoas têm com o esporte mais elaborado é na escola; portanto, se ali a experiência vivenciada for positiva ou negativa, você terá um resultado futuro positivo ou negativo. Por isso, entendo que a discussão do esporte na escola deveria ser muito mais elaborada do que simplesmente uma prática na aula de educação física. Outro problema que vivemos é o entendimento do senso comum instalado na prática do esporte, ou seja, a mídia, o marketing, o profissional, as universidades, vivem de um consenso que muitas vezes é perigoso, não sendo crítico. Por fim, a falta de investimento financeiro. Todos concordam com a máxima de que o esporte é o maior processo de inclusão de pessoas, porém na hora “h” temos poucos investidores e não é somente na iniciativa privada, nos órgãos públicos os orçamentos destinados para o esporte são mínimos.

# CRCPR participa das audiências

## que debateram a proposta de alteração do ICMS no PR

O delegado do CRCPR em Foz do Iguaçu, Antônio Derseu Cândido de Paula, participou de várias audiências públicas organizadas pela Assembléia Legislativa do Estado para debater o projeto do governo do Paraná que propõe alterações na alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O projeto prevê redução de 18% para 12% na alíquota de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de aproximadamente 95 mil itens de bens de consumo básico, comercializados no estado, como alimentos, medicamentos, calçados, vestuário e eletrodomésticos, compensando a perda com aumento de 2% no ICMS de produtos e serviços dos segmentos de energia elétrica, gasolina, telecomunicações, cigarros e bebidas.

O argumento do governo é que a mudança vai aliviar o custo de vida das classes mais pobres, C, D e E, e pesar apenas um pouco mais para os segmentos A e B. Não é essa, porém, a interpretação unânime. Para o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, por exemplo, “não há elementos que assegurem que as alterações terão, de fato, o efeito social esperado; se os setores aliviados irão mesmo repassar a redução do tributo ao consumo, e se, por outro lado, não haverá transferência de custos em cadeia, em decorrência do aumento nas tarifas de energia, combustível e telecomunicações, que já são altíssimas”. Sua sugestão é que o debate do ICMS no Paraná seja feito em sintonia com a reforma tributária que tramita no Congresso Nacional, prevendo a adoção do Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) estadual, unificando as alíquotas do ICMS nas 27 unidades da federação.

### AUDIÊNCIAS

Paulo Caetano não é a única voz discordante. Tanto é que não houve consenso na Assembléia Legislativa, decidindo-se por ouvir os representantes do comércio, da indústria e dos serviços por meio de audiências abertas ao público.

As audiências, contudo, também não chegaram a um ponto comum. Vale colher, como exemplo, os posicionamentos em Londrina: A Associação Comercial e Industrial de Londrina (Acil) posicionou-se contra o projeto. Já o Sindicato do



Comércio Varejista de Londrina e Região (Sincoval) a favor e representantes da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) se mantiveram neutros.

Depois de sete rodadas nas principais cidades do interior, as audiências foram encerradas no dia 26 de novembro, em Curitiba, na Associação Comercial do Paraná, com a presença do governador Roberto Requião, do secretário da Fazenda Heron Arzua, de vários deputados e dirigentes de entidades. Na ocasião, o representante do CRCPR, Derseu de Paula, depois de elogiar o tratamento que o estado tem dispensado aos contabilistas, resumiu os questionamentos apresentados nas audiências anteriores, das quais participou, destacando o prejuízo que as empresas enquadradas no Simples terão com as mudanças no ICMS, passando a sofrer maior concorrência por parte das grandes empresas beneficiadas pela medida. Segundo Derseu, o projeto teria outro impacto se acatasse “uma emenda permitindo que as empresas que adquirirem mercadorias ou produtos de enquadradas no Simples tenham direito a um crédito presumido de 12% ou o correspondente à alíquota normal para aquele produto. Isto fará com que as empresas que são Simples, no estado, especialmente pequenas indústrias, retomem a clientela que perderam, pois nenhuma do regime normal adquire produtos de empresas do Simples, já que não têm direito ao crédito do ICMS”. Insistiu Derseu que “essa medida não afetará os cofres do Estado, pois são poucas as empresas nessa situação, porém fará um incremento valioso para que cresçam e se tornem grandes, se tornando importantes fontes de arrecadação”.

### CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2009 – FOMENTO MERCANTIL- FACTORING

As contribuições sindical das empresas de FOMENTO MERCANTIL-FACTORING a serem pagas até o dia 31/01/2009 devem ser direcionada para o SINDICATO DE FOMENTO MERCANTIL-FACTORING DO ESTADO DO PARANÁ, CÓDIGO SINDICAL N° 000.000.91172-0. CNPJ: 68.611.045/0001-36 - Maiores informações poderão ser feito, através do site: [www.sinfacpr.org](http://www.sinfacpr.org). Ou pelo telefone: 41 3223-6656



# gente que conta



O novo diretor da Coordenação da Receita do Estado do Paraná, Vicente Luís Tezza, e a sua assessora, Cleonice Stefani Salvador, receberam representantes da classe contábil que, mais uma vez, pediram a exclusão do nome do contabilista do cadastro estadual de empresa cujo empresário desapareceu. Acompanhados do deputado estadual Reinhold Stephanes Jr, estavam presentes a vice-presidente de Desenvolvimento Regional do CRCPR, Lucélia Lecheta; o presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná, Divanzir Chiminacio; o vice-presidente do Sescap-PR, Expedito Barbosa Martins; e o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba, Narciso Doro.



Presidente do Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná – CIEE, Luiz Nicolau Mäder Sunyé, e o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, assinam convênio de cooperação entre as entidades para desenvolvimento de programas de estágio de futuros profissionais, salientando, entre outros pontos, a divulgação das mudanças da lei de estágio que permite a contratação de estagiários inclusive por profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização.



O professor Aderbal Nicolas Müller (foto entre o presidente do CRCPR Paulo Caetano e o conselheiro Paulo Coelho) e o colega Luciano Márcio Scherer, ambos doutores em contabilidade, acabam de lançar o livro Contabilidade Avançada e Internacional, que trata de questões atualíssimas: a implantação, no Brasil, do padrão de normas internacionais, buscando a convergência contábil.



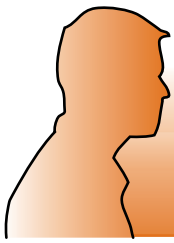
Presidentes do CRCPR, Paulo Caetano; da Fecopar, Divanzir Chiminacio; e do Sicontiba, Narciso Doro, recebidos pelo superintendente da prefeitura de Curitiba, Jorge Sebastião de Bem (centro) na Sala do Contabilista: o espaço, que recebeu novos computadores e passou a ter atendimento pessoal, beneficia a média de 300 usuários ao mês, devendo ser ampliado em 2009.



Delegados do CRCPR Neri Pedro Beber, de Pato Branco, e Moacir Beladelli, de Palotina, com a vice-presidente de Desenvolvimento Regional Lucélia Lecheta e o conselheiro Wolmir Tadeu Ficagna, de Toledo. Ambos participaram do programa de visita ao CRCPR, por ocasião das reuniões de novembro.



Eleita vereadora em Guarapuava pelo PHS – Partido Humanista da Solidariedade, Eva Schran é a primeira mulher contabilista a ocupar a função na cidade. Seu projeto – confessa – teve origem no II Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, em 2006, quando percebeu como era pequena a participação das mulheres na política. Além de Ciências Contábeis, é formada em Ciência Política pela Unicentro e faz parte da Comissão das Mulheres Contabilistas do Paraná.



# perfil pessoal

## Cristina Medeiros Dias

Secretária

Alta, magra, loiríssima, Cristina Medeiros Dias talvez tivesse tido sucesso em atividades mais glamourosas, mas nem sonhou com tais aventuras. Nascida em Maringá, onde passou a infância, foi “expulsa” da cidade por uma forte geada, em 1975, vindo morar em Curitiba com a família. Decisão tomada pelos pais, seu Avelino e dona Luzia, desencantados com a lavoura de café queimada pelo frio. Na capital, os filhos – Cristina e o irmão Sidney – teriam mais oportunidades. Foi assim que, feito um curso de datilografia – chave para ingressar no mercado, na época -, aos 14 anos, já estava em busca do primeiro emprego, sendo admitida como digitadora na central dos supermercados Real, onde permaneceu por oito anos.

O CRCPR é o seu segundo espaço de trabalho, tendo sido marcante o processo de seleção por concurso: disputou com 80 candidatos duas vagas de auxiliar de escritório, não esquecendo até hoje a forma respeitosa e cordial como foi recebida pelo coordenador da Comissão de Contratações, conselheiro Mário Elmir Berti, e pelo presidente, Kenji Iwamoto. A essa altura, já estava casada, com uma filha, fazendo o curso de Análise de Sistemas. Atuava no setor de Fiscalização, quando foi convidada a substituir a secretária da presidência que entrara em licença-maternidade e em seguida terminaria saindo do Conselho. Aprovou e assumiu definitivamente a nova função, que exerce até hoje.

Responsável, disciplinada, competente e dedicada, Cristina conquistou o respeito e a admiração de todos os presidentes e conselheiros que têm passado pelo CRC. “Aqui estou diretamente ligada a todos os conselheiros e presidentes”, diz entre orgulhosa e preocupada, lembrando que precisa sempre conhecer bem o assunto para repassar as informações com precisão aos seus superiores. Participa de muitas reuniões, faz relatórios, redige ofícios e atas, organiza viagens e encontros, enfim, todo o trabalho de secretaria do regional. Diz que



gosta muito do seu trabalho e que, durante todos esses anos, fez grandes amigos no CRCPR... Amigos especiais... Amigos para sempre.

Tendo também formação na área contábil, participa do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista – IPMCONT, atua como diretora do Sindicato dos Empregados dos Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado do Paraná – Sindifisc e foi vice-presidente da Associação dos Funcionários do CRCPR.

Cristina tem uma filha, Amanda, à qual dedica toda a sua atenção. Hoje com 16 anos, Amanda terminou o segundo ano do ensino médio e vai prestar vestibular para medicina no ano que vem.

Enquanto Amanda acelera, Cristina dá um tempo. Começou a fazer o curso de Direito, um antigo sonho, mas abandonou; vai esperar a filha se encaminhar primeiro. Mas não pensa desistir do curso. Nunca é tarde para estudar. Determinação é outra força que move a sua alma. Aliás, seu sobrenome de família é Guerra.



## O Contador do Paraná conta com a SCI!

Linha 2009

Escrita Fiscal Suprema  
Inventário  
Contabilidade Sucessor  
Patrimônio Ativa  
Lalur Pronto  
Adm.de Condomínios Syndikos

Folha de Pagamento Practice  
Ponto Eletrônico Pontual  
ERP Contábil Controller

Faturamento, Contas a Receber e Pagar,  
Controle Bancário, Controle de Serviços e Protocolos,  
Orçamento, Estoque, Arquivo Morto Digital e Auditoria



[www.tecnologiascontabeis.com.br](http://www.tecnologiascontabeis.com.br)

0800 47 0808

Atendimento Local

Escritórios: Curitiba - Londrina - Blumenau - Joinville - Itajaí - Brusque - Rio do Sul - Florianópolis - Lages - Mafra

São Paulo - Campinas - Rio de Janeiro - Porto Alegre - Ijuí - Caxias do Sul - Cuiabá - Campo Grande - Belém - Boa Vista

Dois escritórios em Curitiba.

# Espaço das Câmaras

## Relações Sociais

Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

O ESFORÇO concentrado para aumentar as arrecadações para o Fundo da Infância e Adolescência (FIA), nos últimos anos, vem apresentando bons resultados. Em Pato Branco, por exemplo, onde a campanha foi lançada este ano, no dia 7 de novembro, a arrecadação total de 2005 foi de R\$ 37.025,82; R\$ 44.904,13 em 2006; R\$ 62.586,11 em 2007; e em 2008 já tinha R\$ 72 mil, em valores apurados antes de fechar o ano. Esses recursos são decisivos para a Fundabem – Fundação Pato-branquense do Bem-Estar, Centro de Promoção Humana Infanto-Juvenil, Apae, Pastoral da Criança, escolas e creches do município.

Em Maringá, o crescimento da arrecadação foi ainda mais espantoso, saltando de R\$ 126 mil no ano 2000 para R\$ 917 mil em 2007, informa o vice-presidente Maurício Gilberto Cândido, esperançoso de que o incremento da campanha, este ano, provoque resultados ainda mais expressivos. O CRCPR e entidades parceiras vêm distribuindo material informativo e orientativo sobre a legislação de incentivo fiscal que permite a cada contribuinte pessoa física e jurídica canalizar recursos para os programas mantidos pelos fundos.



## Controle Interno

Vice-presidente: Túlio Francisco Andrade Hofmann

PARALELAMENTE À CAMPANHA para que os contabilistas regularizem sua situação perante o CRCPR, a Câmara de Controle Interno começa a enviar, no início de janeiro, os boletos da anuidade de 2009. A exemplo dos anos anteriores, o pagamento poderá ser feito de uma só vez até 31 de março e com descontos diferenciados em janeiro, fevereiro e março. Em valores integrais, que podem ser parcelados, em até seis vezes, a anuidade do contador é de R\$ 310,00, a do técnico e de escritório individual R\$ 280,00; já sociedades pagam entre R\$ 310,00 e 4.457,00, neste último caso, se tiver acima de 200 sócios, colaboradores e empre-

gados.

IMPORTANTE iniciativa da Câmara é o sistema lançado no final de novembro, obrigando os contabilistas que entrarem no site do Conselho para utilizar serviços online a atualizar seus dados cadastrais: endereço, telefone e e-mail. A atualização de endereço é importante para que os profissionais continuem recebendo as publicações, informativos e comunicados do Conselho em papel e pela internet.



## Fiscalização

Vice-presidente: Antônio Augusto Godói de Oliveira

ATÉ 3 DE DEZEMBRO, quando ainda não havia fechado o ano de 2008, a Câmara de Fiscalização já havia ultrapassado as metas do setor em 336,22%. Para a meta total de 17.545 fiscalizações previstas pelo Conselho Federal de Contabilidade, havia realizado 58.989. As ações referem-se a verificação, em organizações

contábeis, empresas não-contábeis e órgãos públicos, de escrituração contábil, demonstração contábil, contrato de prestação de serviços e Decore.



## Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Lucélia Lecheta

A CÂMARA DE Desenvolvimento Regional fecha o ano com balanço positivo: duas novas delegacias foram criadas: a de Cambé, na qual responde o delegado David Garcia de Assis; e a de Jaguariaíva, cujo processo de instalação, mais recente, ainda depende da indicação do representante do CRCPR.

O PROGRAMA PARA estreitar os laços entre os delegados e o Conselho, até o mês de novembro, já ha-

via possibilitado a visita de dezessete delegados que, nessas ocasiões, participam das reuniões mensais e interagem com os conselheiros e funcionários. Na plenária de novembro, compareceram os delegados Neri Pedro Beber de Pato Branco e Moacir Beladelli, de Palotina, informa a vice-presidente Lucélia Lecheta.



## Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

SETOR QUE MAIS vem crescendo no CRCPR, diante da demanda de atualização dos contabilistas, a Câmara de Desenvolvimento Profissional realizou ou apoiou em 2008 dezenas de cursos, palestras, seminários, ciclos de estudos, fóruns, alcançando dezenas de milhares de contabilistas e colaboradores. Somente o Programa de Educação Continuada, que começou em 2006 com 69 cursos, em 17 cidades, foi ampliado este ano para 145 cursos, levados a 52 cidades, com a participação de aproximadamente 7.200 pessoas.

Entre os eventos, destacaram-se o III Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, em Foz do Iguaçu; o VIII Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba; o IV Fórum de Coordenadores e Professores de Cursos de Ciências Contábeis, em Curitiba; o Concurso de Monografia Prof. Orivaldo João Busarello.



## Registro

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

QUASE MIL novos formandos em contabilidade procuraram o CRCPR em 2008 para fazer o seu registro. Destes, 638 são contadores e 266 técnicos em contabilidade. A previsão é que até 2010, os registros provisórios, que hoje totalizam 408 nomes, passem a ser definitivos. Restabeleceram registro 245 contabilistas e 112 mudaram de categoria. As organizações contábeis também aumentaram significativamente chegando a 375

novos registros entre escritórios individuais e sociedades. Contando os novos, o número de profissionais registrados no estado soma 27.561: a maioria - 70% - ainda é do sexo masculino, mas o número de mulheres na profissão cresce ano a ano.



# Espaço das Entidades

## Conciliação reduz ações trabalhistas

### Trabalho da Comissão Intersindical de Conciliação Prévia criada pelo SESCAP-PR já realizou 835 audiências trabalhistas

A Comissão Intersindical de Conciliação Prévia (Cicop), criada em setembro de 2006 pelo SESCAP-PR, vem dando grande contribuição na resolução de conflitos individuais de trabalho e evitando, desta forma, o moroso e desgastante processo judicial. De janeiro a novembro de 2008, 835 audiências foram realizadas pela Comissão, das quais aproximadamente 37% tiveram como resultado o acordo entre as partes.

Dados levantados pelas Varas do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região mostram que no primeiro semestre deste ano 52 mil processos foram recebidos pela Justiça do Trabalho no Paraná. Somados às ações remanescentes, são mais de 115 mil processos aguardando uma solução. Estes números justificam o funcionamento das comissões, que consistem na busca da conciliação para evitar que os conflitos cheguem à justiça.

De acordo com o vice-presidente do SESCAP-PR, Expedito Barbosa Martins, a Cicop dinamiza as discussões e contribui para a rápida resolução dos conflitos trabalhistas. “É um serviço que beneficia tanto os empresários quanto os trabalhadores e colabora também para desafogar o Judiciário, que só é acionado se as partes não chegarem a um acordo prévio”, afirma. No SESCAP-PR, a Cicop está sob responsabilidade de Expedito Barbosa Martins, e inclui ainda o diretor jurídico, Samir Fouani, e os representantes do Sineepres, Paulo Silwert, e do Sindasp, Marco Antônio Sanson da Silva, todos exercendo a função de conciliadores.

### FUNCIONAMENTO

O trabalhador entra com a reclamação na Cicop, orientado pelo sindicato de sua categoria e aguarda a audiência de conciliação. Ele pode comparecer sozinho, acompanhado de advogado ou, ainda, por outro membro



Audiências de conciliação no SESCAP-PR são realizadas nas terças e quintas-feiras, pela manhã.

do sindicato do qual faz parte. As principais vantagens são a rapidez no processo e o fato de não existir julgamento como na Justiça do Trabalho. A intenção é realizar uma conciliação, permitindo que, durante os encontros, as partes envolvidas tenham autonomia para expor situações e argumentos, sem que haja um interlocutor (advogado) como acontece na justiça comum.

Serviço: O protocolo de audiências da Cicop no SESCAP-PR pode ser realizado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 12h e das 13h30 às 18h. As audiências acontecem às terças e quintas-feiras. Mais informações (41) 3222-8183.

Acordo prévio evita o moroso processo na Justiça do Trabalho

### ORIGEM DAS COMISSÕES

As Comissões Intersindicais de Conciliação Prévia (Cicops) foram criadas pela Lei 9.958, sancionada em 12 de janeiro de 2000. o texto estabelece que os sindicatos podem instituir as comissões de conciliação prévia, que devem ter composição igualitária entre representantes dos empregados e empregadores, para acelerar os processos envolvendo questões trabalhistas entre contratantes e contratados.

# Teleconferência sobre o Simples Nacional é transmitida simultaneamente para 28 cidades do Paraná

**F**ruto de parceria entre o CRCPR, Sistema Fiep, Sebrae, Receita Federal do Brasil e Estadual do Paraná, Prefeitura Municipal de Curitiba, Comitê Gestor do Simples e apoio da Fecopar, Sescap-PR e Sicontiba, uma teleconferência sobre o Simples Federal foi transmitida simultaneamente para 28 cidades do Paraná, a partir do estúdio da Unindus – Universidade da Indústria do Sistema Fiep, em Curitiba, dia 27 de novembro, das 9h às 12h. Mais de duas mil pessoas, na sua imensa maioria contabilistas, não apenas acompanharam as palestras como puderam fazer perguntas esclarecendo dúvidas – que ainda existem – em torno do capítulo tributário da Lei 123/2006, que entrou em vigor em 2007, mas sofreu vários reajustes, como os propostos pelo projeto de lei 128/2008.

Ao saudar os participantes dos 28 auditórios, o presidente do Sistema Fiep, Rodrigo da Rocha Loures, destacou a importância dos contabilistas na assessoria às empresas, e o presidente CRCPR, Paulo Caetano, acentuou a responsabilidade dos profissionais em relação à aplicação da lei. Lembrou ainda que logo que a lei foi aprovada no final de 2006, diante da sua complexidade inesperada, o CRCPR mobilizou fóruns e discussões que colaboraram nas alterações e correções da proposta original. Já o diretor-superintendente do Sebrae-PR, Alan Macedo de Campos Costa, ressaltou que o Simples “já é uma grande realidade no país”, mas que outros capítulos da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa também merecem atenção para que sejam ampliados aos benefícios ao setor. O superintendente da Receita Federal, 9ª Região, Luiz Bernardi, disse que a iniciativa da teleconferência “tem importância fundamental para oferecer orientação atualizada sobre a lei que, em todo o País, abriga atualmente cerca de 3

milhões de empresas. Curitiba é o terceiro município em adesões, informou o secretário municipal Luiz Eduardo da Veiga Sebastiani.

## PALESTRAS

As palestras foram ministradas pelo chefe da Divisão de Tributação da 9ª Região da Receita Federal, Marco Antônio Possetti; pela auditora da 9ª regional da Receita Federal, Laureci Lúcia Stormovski; por Aristides da Veiga Sebastiani, da Secretaria da Fazenda da prefeitura de Curitiba; e pelo auditor da Receita Federal e secretário Executivo do Comitê

Gestor do Simples, Silas Santiago. Pontos básicos expostos: Opção - deferimento e indeferimento, exclusão, alterações e consultas; cálculo e geração do DAS (PGDAS); obrigações acessórias; fiscalização, lançamento e contencioso; alterações previstas no PLC 128/2008; resoluções do Comitê Gestor e Instruções Normativas da RFB; e inscrição Municipal e concessão de alvarás na Prefeitura Municipal de Curitiba.

Feitos os reajustes, a grande novidade do Simples, segundo o secretário Executivo do Comitê Gestor do Simples, Silas Santiago, é a criação da figura do microempreendedor individual, pela qual optantes pelo Simples com faturamento de até R\$ 36 mil por ano e que mantêm, no máximo, um empregado, vão pagar uma taxa fixa simbólica mensal. Trata-se de “um mecanismo de inclusão.

O objetivo é trazer esse cidadão para a formalidade”, diz Silas. O mecanismo vai entrar em vigor a partir de 1º de julho de 2009, quando será realizada uma grande campanha de incentivo à formalização. Ao comentar sobre o Simples no contexto da reforma tributária, ele defende que o Simples “já é uma reforma, com redução da carga, simplificação de obrigações acessórias, facilitação de pagamentos”, embora reconheça que a reforma tributária seja necessária. Silas falou também sobre os pontos em que o Simples cruza com os tributos estaduais – ICMS- e com os municipais – o ISS; a inclusão de novas atividades e as transferências de anexos.



No destaque, conferencistas com representantes das entidades. Auditório da Fiep, em Curitiba



# Espaço da Junta

## Pedido de reconsideração

Armando Lira

Vogal representante da classe contábil

Um dos instrumentos para revisão das decisões proferidas pelo vogal é o Pedido de Reconsideração. Está previsto no Regimento Interno da JUCEPAR, no seu artigo 18, inciso II, e no Decreto 1800/96 em seu artigo 21, inciso I.

Importante ressaltar que as decisões dos vogais não devem ser entendidas como definitivas, porquanto as interpretações legais quanto ao registro do comércio, às vezes são controversas e polêmicas. O contabilista, na

defesa dos interesses dos seus clientes, e em consulta a estes, pode contribuir com a formulação desses pedidos de reconsideração, dirigidos ao presidente da Junta Comercial, para que haja uma revisão da decisão proferida. Agindo assim, o profissional contribui positivamente para a uniformização das decisões prolatadas pelos vogais, aprofundamento dos estudos no Registro do Comércio, além de diminuir o retrabalho nos processos de formalização de empresas encaminhados à Junta.

### Notas

A secretaria geral da JUCEPAR está com novo titular desde 24 de outubro de 2008, tendo sido designado para o cargo Luiz Carlos Salvaro, conforme Decreto 3685/08 de nomeação do Governador do Paraná.

Nos dias 27 a 29 de novembro de 2008, foi realizado o V Encontro de Uniformização de Vogais e Relatores da Junta Comercial do Paraná, na Cidade de Maringá. Esses

encontros têm o importante papel de uniformizar os entendimentos dos vogais em todo o estado, contribuindo para o estudo e consolidação de normas que visem a segurança no Registro do Comércio. Contribuem ainda para a diminuição de exigências que, frequentemente, deixam os contabilistas apreensivos diante de diversos entendimentos em torno da mesma matéria, tanto por vogais quanto por relatores.

**JB Software,**  
há 18 anos trabalhando na produção de softwares para a área contábil.

Revolucionamos o mercado integrando os cinco aplicativos fiscais e contábeis em um só.

Desenvolvemos sistemas de contador para contador,  
eis aí nosso **grande diferencial.**

**Conheça hoje mesmo!**  
Concessionário para Curitiba e região  
[www.trisoftcon.com](http://www.trisoftcon.com)

**JB Software**  
Campeã do Prêmio  
Talentos Empreendedores 2008

**JB**  
18 Anos

[www.jbsoft.com.br](http://www.jbsoft.com.br)

# Tiago - 45 anos na delegacia do CRCPR - é homenageado



O vice-presidente do CRCPR, Mauro Moreschi, entrega o diploma a Tiago

**H**á 45 anos respondendo pela delegacia do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná de Castro e região, Jacobus Petrus Jean Lamers, conhecido por Tiago, tradução do nome latino Jacobus, foi homenageado durante a reunião plenária de 28 de novembro do CRCPR, recebendo um diploma marcando a data e destacando as inestimáveis contribuições e virtudes do contabilista.

E não são poucos os que elogiam essas virtudes. “Tiago, como contabilista, colega e cidadão é uma pessoa admirável. Sua honestidade, coerência e profissionalismo são marcas registradas em toda a região dos Campos Gerais. Chega a impressionar o respeito que autoridades e colegas nutrem por ele. Pessoa simples, atenciosa ao extremo com os amigos e de uma dedicação à profissão que chega a ser exagerada”, declara o diretor Gerson Borges de Macedo, que o conheceu há aproximadamente dez anos quando realizava trabalhos fiscalizatórios em Castro e região. “O respeito e admiração que tenho por ele veio de forma imediata”, confessa. “Não há reparos a fazer nem sobre o profissional nem sobre a pessoa”, acrescenta Agnaldo Mocelin, macrodelegado da Região Central. Ele destaca também “a liderança inata do Tiago, a personalidade íntegra, a postura correta, o profissionalismo e a humildade. Tudo que se disser sobre ele é pouco”.

E, pelo visto, ele sempre foi assim: Gilberto Nassif, que o conhece desde 1966, quando era fiscal do CRCPR, afirma que nunca viu uma pessoa tão extraordinária: “formidável,

honesto, gente fina. Tenho com ele uma amizade de irmão”. Outra qualidade por todos sublinhada é a sua busca constante de informação, conhecimento, capaz de clarear e bem fundamentar os serviços que executa para as empresas, sendo por isso respeitado pelos colegas e pelos órgãos públicos: “Ele lê das 5h da manhã às 11h da noite”, segundo Nassif. Para Gerson de Macedo, “Seu conhecimento técnico vai além da normalidade”. “Estudioso, domina qualquer assunto da contabilidade”, confirma Mocelin. Além de Castro, delegacia onde atua, abrange também os municípios de Carambeí e Piraí do Sul.

Nascido em 1940, no Sul da Holanda, Jacobus Petrus Jean Lamers veio para o Brasil, em 1949, época em que muitos holandeses saíram do país à procura de melhores oportunidades noutros lugares. Sua família instalou-se, a princípio, em Holambra I, região de Campinas, depois em Castro, enquanto ele, ainda adolescente, foi internado em um colégio de padres de São Paulo. Não continuou no seminário, mas obteve excelente base educacional, expandida depois em Castro, onde fez o curso Técnico em Contabilidade e revelou-se um autodidata. Casado com dona Alice, teve quatro filhos.

Tiago envolveu-se com a área contábil desde 1958, sendo memória viva da atividade, no país, nesse período, demonstrando sempre um esforço incomum para acompanhar as mudanças, assimilar as novas tecnologias, atualizando-se constantemente, tendo um dos escritórios contábeis mais modernos do estado. “Passaram centenas de pessoas pelo CRCPR nesses 45 anos. Ele não passou ...que bom!”, conclui o diretor do CRC.



# Comissão vai incentivar

## avanços na contabilidade pública

Tomou posse, dia 27 de novembro, no Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, a Comissão de Contabilidade Pública, coordenada pelo conselheiro do CRCPR Maurício Gilberto Cândido, realizando também a sua primeira reunião de trabalho. Entre as principais metas destaca-se o compromisso de fomentar ações para desenvolver e valorizar essa área que não tem recebido a mesma atenção da contabilidade desenvolvida nas empresas.

Integram a comissão profissionais da contabilidade já envolvidos com a área, a exemplo de Márcio José Assumpção e Mauro Munhoz, que fazem parte do corpo técnico do Tribunal de Contas do Estado; e também Antônio de Oliveira - representando a capital. Outros membros, igualmente ligados ao setor público, são: Hélio Pereira dos Santos, de Paranavaí; Décio Vicente Galdino Cardin e Marcos Antônio Rocco, de Maringá; Maria Aparecida da Silva Cambiriba, de São João do Caiuá; Gilvane de Almeida Braga de Janiópolis e Claudinei Pereira da Silva da cidade de Lobato.



A iniciativa inspira-se na filosofia de educação continuada, implantada pelo sistema CFC/CRC's, que já vem realizando, há anos, ações voltadas ao aprimoramento da contabilidade pública. "Essa comissão irá estreitar o relacionamento dos contabilistas com os entes públicos", esclareceu o conselheiro e coordenador da comissão Maurício Cândido. Segundo ele, a comissão vai trabalhar na divulgação das leis, normas e procedimentos vigentes no setor, com ênfase na orientação à realização do Plano

Plurianual pelos municípios e nas prestações de contas; vai promover fóruns e incentivar as universidades a incluir o tema em suas programações de semanas acadêmicas; e por fim contribuir para que o contador público seja mais valorizado, estudando, por exemplo, formas de destacar o profissional cujas contas são aprovadas no Tribunal de Contas. O Portal do Contador Público, no site do CRCPR, é um espaço criado para servir de canal para a troca de informações e de divulgação da programação de eventos.



## Proteja sua empresa.

# REGISTRE!

Sua empresa, idéias, invenções, obras e produtos podem contar com a **VILAGE** para proteger sua propriedade intelectual com toda a segurança e confiança que você procura. São 23 anos registrando com credibilidade em todo o País e em mais de 40 países.

**Pesquisa gratuita de marcas no Brasil e no Exterior**

- ✓ Registro de marcas e patentes
- ✓ Assuntos Regulatórios
- ✓ Registro de Produtos ANVISA
- ✓ Departamento Jurídico
- ✓ Direitos autorais
- ✓ Departamento Internacional
- ✓ Domínio e softwares

**ATENDIMENTO ON-LINE**

saiba tudo sobre  
marcas e patentes

www.vilage.com.br

**0800 703 9009**



# VILAGE®

Marcas e Patentes

